

Atividades da Diretoria



SICONBIOL
18º Simpósio de Controle Biológico

Expo Gramado | Gramado-RS

Maior evento científico de controle biológico tem programação definida

Faltam cerca de 80 dias para a realização do 18º Simpósio de Controle Biológico, um importante evento técnico-científico, com edição sediada em Gramado/RS, para uma grande experiência de atualização técnica de mais de mil congressistas esperados no evento. Neste ano, a novidade está na inserção da programação do tema dos bioinsumos voltados para a proteção de plantas e saúde animal e humana na ampliação da estrutura com Arena da Inovação, Espaço do Técnico, Avanços Tecnológicos e Fronteiras do Conhecimento em Controle Biológico. O evento acontecerá entre os dias 14 e 18 de setembro, no Centro de Eventos EXPOGRAMADO, com o tema central *O Futuro do Controle Biológico é Feito de Ciência e Inovação*. O evento é uma realização da Sociedade Entomológica do Brasil (SEB) e promovido pela Embrapa Clima Temperado, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e pela Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário Edmundo Gastal (FAPEG). Atualmente, é o maior evento nessa área na América Latina e um dos maiores do mundo. O encontro reúne especialistas nacionais e internacionais de destaque nesse cenário, com realização desde 1988, contando com programação voltada a formadores de opinião ao envolver profissionais das diferentes áreas do controle biológico, estudantes de graduação e pós-graduação e técnicos das empresas de bioinsumos e de órgãos públicos.

As expectativas são ótimas, visto que no momento o mercado voltado para os bioinsumos cresce de forma acelerada, o que faz do Brasil o líder mundial nessa área. Além disso, nessa edição de Gramado, além da área de insetos-praga, foi dada atenção especial para o controle de doenças e nematoides, além de ter uma programação voltada para os técnicos e foco no desenvolvimento tecnológico.

Programação disponível no site do evento

Os interessados na temática do evento podem ter acesso a programação completa em <https://siconbiol.com.br/programacao>. Todos os dias da programação serão realizadas palestras técnicas simultâneas entre 8h30 e 9h30, após segue o roteiro do dia com Mesas Redondas, das 10h às 12h, nas quais são apresentadas trocas de experiências de casos de empresas e instituições; das

13h30 às 15h, acontecem os Fóruns e das 15h30 às 16h30, Siconbiol Talks, um espaço para diálogos sobre tecnologia, ciência e propósitos para um controle biológico resiliente e inovador. Na agenda diária haverá o BioEmCena, contando com apresentações de trabalhos que inspiram e o Compartilhando Saberes, com sessões de pôsteres e apresentações orais de trabalhos científicos, e ainda, o Sementes da Inovação, um pedacinho da programação para conhecimento de teses científicas apresentadas em três minutos.

Se quiser ainda conhecer quem serão os especialistas presentes na programação do evento, basta conferir em <https://siconbiol.com.br/palestrantes>.

Submissão de trabalhos tem nova data de apresentação

Para participar desta programação intensa e qualificada, a Comissão Organizadora estendeu a data de recebimento de trabalhos científicos para serem submetidos a apresentação dentro das diversas possibilidades de divulgação no evento. A nova data é dia 15 de julho. Para submeter seu trabalho ao evento é necessário preencher o formulário online. Para efetuar sua submissão é preciso estar inscrito no evento. Após o cadastro o autor deve acessar a Área do usuário, localizar a opção Resumo no menu interno e preencher o formulário eletrônico. Acesse a área <https://siconbiol.com.br/resumos> dentro do site do evento, ali você encontrará as regras de apresentação dos resumos, as áreas temáticas contempladas, informações gerais, formas de apresentação dos trabalhos e detalhes da premiação.

Participação da SEB no BioSummit 2025

Nos dias 04 e 05 de junho de 2025, a Sociedade Entomológica do Brasil (SEB) participou ativamente da segunda edição do BioSummit 2025, promovido pelo FB Group. O evento foi realizado no Expo Dom Pedro, em Campinas – SP, reunindo aproximadamente 1.000 participantes, vindos de diversos estados brasileiros, de cinco países e de mais de 300 empresas. Pesquisadores, representantes de startups, empresas, estudantes e instituições públicas participaram das discussões sobre os avanços e desafios da bioeconomia, com ênfase especial nos bioinsumos. Com um estande institucional, a SEB divulgou suas ações, publicações e eventos científicos, além de disponibilizar materiais promocionais para venda. A participação



Representantes da SEB no estande institucional durante o BioSummit 2025: Solange Augusto, Renata Coutinho e Angelo Pallini.

também aproximou a Sociedade de novos públicos, fortaleceu laços com o setor produtivo e contribuiu para a prospecção de patrocínios ao Siconbiol 2025, reforçando o papel da entomologia na agricultura sustentável. Um dos destaques da participação da SEB no evento foi a palestra ministrada pelo presidente da SEB, Angelo Pallini, intitulada “Promovendo a Excelência Científica: O Papel da Sociedade Entomológica do Brasil”, que destacou a atuação da entidade na promoção da ciência entomológica e sua interface com temas de inovação e sustentabilidade.



BioAssay

Caros colegas...

Neste segundo in-

formativo de 2025, comunicamos que seguimos com nossas atividades editoriais na BioAssay. Apenas na primeira metade deste ano, já recebemos mais submissões que no ano passado inteiro, e esperamos que esse número reflita na quantidade de artigos publicados. No entanto, para galgarmos novos indexadores, é necessário atingirmos algumas metas, e uma delas é a indexação no DOAJ (Directory of Open Access Journals). Para isso, precisamos publicar ao menos 10 artigos no ano corrente, e ainda precisamos do apoio dos sócios da SEB para que submetam seus artigos de pesquisa à BioAssay. Acreditamos que nossa revista seja uma boa escolha para a publicação de seus artigos por ter a chancela de uma importante sociedade científica como a SEB, publicar todos os artigos com acesso aberto e DOI, não ter limite de quantidade de páginas, não cobrar taxas de submissão e/ou publicação, ter um curto período entre a submissão e a decisão final, e ter vários indexadores internacionais. Acessem nosso site, sigam nossas redes sociais no Instagram, Facebook e X (vocês encontrarão um link para as mídias sociais na nossa página - <https://www.bioassay.org.br/>), e submetam seus trabalhos científicos para publicação na BioAssay. A BioAssay é da SEB, e a SEB é de todos nós.

Elio Cesar Guzzo

Editor-Chefe da BioAssay

Embrapa Tabuleiros Costeiros

Daniell Rodrigo Rodrigues Fernandes

Editor Executivo da BioAssay

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia



Neotropical Entomology

A Neotropical Entomology cresceu e evoluiu, e era hora de pensar em sua identidade visual. A identidade visual é um momento crucial para qualquer organização. Ela demonstra crescimento, evolução e um compromisso renovado com o público. Um dos principais elementos em qualquer esforço de branding é a introdução de um novo logotipo. Ele representa a identidade da marca e define o tom para o futuro. Dizem que uma imagem vale mais que mil palavras, e um novo logotipo pode fazer maravilhas para um periódico consolidado como o nosso. É por isso que embarcamos em uma jornada para criar um novo logotipo que representasse e refletisse perfeitamente a dinâmica do nosso periódico, a dedicação de nossa equipe de profissionais, nosso alcance global e nosso futuro promissor. Criar um novo logotipo pode ser uma tarefa desafiadora e arriscada, pois ele

deve representar o passado, o presente e o futuro da Neotropical Entomology. Uma quantidade considerável de tempo, esforço e recursos foi investida na criação de uma identidade visual que visasse representar efetivamente os valores e as ideias do nosso periódico, de forma qualitativa e atraente. Após uma série de reuniões entre a diretoria do SEB e os designers, muito brainstorming, esboços e tentativas e erros, temos o prazer de anunciar o lançamento do novo logotipo e identidade da marca da Neotropical Entomology. O logotipo foi inspirado na cabeça de um inseto voltado para o observador e utilizou as iniciais do nome Neotropical Entomology para completar os detalhes do rosto. O logotipo foi projetado dentro de uma moldura geométrica, com foco na simplicidade, equilíbrio e funcionalidade. A fonte, além de esteticamente agradável, também é prática e funcional. O novo logotipo da Neotropical

Entomology servirá como pilar central da nossa identidade visual, garantindo uma presença unificada e reconhecível em todas as plataformas. Ele será destaque em nosso site oficial, em todas as nossas publicações digitais e impressas, perfis de mídia social e materiais promocionais. Além disso, o logotipo adornará nossa correspondência oficial, apresentações e será incorporado em produtos e materiais de eventos, como conferências e workshops. Essa aplicação consistente não só reforçará o profissionalismo e a modernidade do periódico, mas também facilitará o reconhecimento instantâneo da marca por pesquisadores, estudantes e entusiastas do mundo todo.

Dr. Khalid Haddi

Editor-chefe Neotropical Entomology

Dra. Juliana Hipólito

Editora-chefe adjunta Neotropical Entomology



Entomologia na Imprensa

Baratas no Prato, Não! Obstáculos Culturais e Econômicos Limitam o Futuro da Entomofagia

Embora os insetos sejam promissores como fonte sustentável de proteína, o estudo publicado na revista npj Sustainable Agriculture (2025) revela que barreiras psicológicas e econômicas ainda impedem sua ampla aceitação. A pesquisa mostra que sentimentos de repulsa, hábitos alimentares arraigados e o custo elevado dos produtos à base de insetos dificultam sua adoção em larga escala, especialmente nos países desenvolvidos. Para entomólogos e profissionais que estudam insetos, o estudo reforça a importância de ações educativas e estratégias de mercado para mudar percepções sociais.

Link da reportagem: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2025/06/26/insetos-serao-a-carne-do-futuro-estudo-diz-que-nojo-e-custo-barram-avanco-na-utilizacao.ghtml>

Link do artigo: <https://www.nature.com/articles/s44264-025-00075-z>

Insetos Fora de Controle: Mudanças Climáticas Turbinam Pragas na Europa (e em breve, no mundo)

Um estudo publicado na Science of the Total Environment mostra que as mudanças climáticas estão impulsionando a expansão de insetos invasores na agricultura europeia. Invernos mais amenos e verões prolongados favorecem a sobrevivência e o aumento do número de gerações por ano dessas pragas. Espécies exóticas altamente adaptáveis estão se espalhando mais rapidamente, colocando plantações em risco crescente. Para entomólogos, o alerta é claro: é preciso intensificar o monitoramento, atualizar modelos de previsão de distribuição e colaborar em estratégias de controle internacional. O avanço desses insetos ameaça não apenas a produção agrícola, mas também a biodiversidade nativa e a segurança alimentar. Link da reportagem: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/deutschewelle/2025/06/23/insetos-invasores-ameacam-agricultura-da-europa.htm>

Enxame de Gafanhotos: Não acontecem como a gente esperava

Um estudo publicado na revista Science em fevereiro de 2025 revelou como os gafanhotos-do-deserto formam enxames altamente coordenados. Ao contrário do que se pensava, eles não seguem simplesmente os movimentos dos vizinhos, mas usam uma representação neural simples para ajustar sua direção com base na percepção visual dos outros. Essa descoberta veio de experimentos que combinaram campo, laboratório e realidade virtual. Para profissionais que estudam insetos, o estudo traz um novo paradigma para entender o comportamento coletivo, focando no processamento cognitivo mínimo em vez de modelos puramente físicos. Isso abre caminho para novas estratégias no monitoramento e controle dessas pragas que causam enormes prejuízos agrícolas.

Link da reportagem: <https://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2025/03/cientistas-revelam-origem-dos-enxames-de-gafanhotos.shtml>

Link do artigo: <https://www.science.org/doi/10.1126/science.adq7832>

Tesouro Antigo: Brasil Repatria Fósseis de Insetos da Bacia do Araripe

Em abril de 2025, o Brasil recuperou 25 fósseis de insetos da Bacia do Araripe, no Ceará, que estavam sendo vendidos ilegalmente no exterior. A descoberta ocorreu após uma pesquisadora identificar os espécimes em um site de vendas e alertar a Procuradoria-Geral da República (PGR), que iniciou a investigação. Os fósseis, datados de aproximadamente 120 milhões de anos, estavam em excelente estado de conservação, permitindo análises detalhadas de espécies extintas. Esse material é de grande importância para o estudo da evolução dos insetos e para o entendimento dos ecossistemas do Cretáceo Inferior.

Link da reportagem: <https://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2025/04/brasil-consegue-repatriar-25-fosseis-de-insetos-da-bacia-do-araripe.shtml>

Dos Associados



O Professor Frederico Salles, da Universidade Federal de Viçosa (UFV), e membro atuante da nossa comunidade científica, está à frente de uma iniciativa pioneira em 2025: a avaliação do risco de extinção de insetos das ordens Ephemeroptera, Plecoptera e Tricoptera no Brasil. Promovido pelo ICMBio/MMA, este projeto marca a primeira inclusão de Plecoptera e Tricoptera em um levantamento nacional desse porte, expandindo significativamente o trabalho anterior com Ephemeroptera. Com uma equipe de cerca de 15 especialistas, o grupo liderado pelo Prof. Salles concluiu a minuciosa "oficina de avaliação" em maio, analisando aproximadamente 450 espécies pelos critérios da IUCN para classificar seu risco. A fase atual é a "validação", garantindo a robustez dos dados. Este esforço é vital, pois o relatório final servirá de subsídio para políticas públicas de conservação, direcionando a atenção para áreas críticas. Preocupantemente, a reavaliação de Ephemeroptera desde 2019 não mostrou melhora; cinco espécies tiveram seu risco agravado, indicando uma situação preocupante, especialmente em locais com forte impacto humano, como a Bacia do Rio Doce. A inclusão de mais grupos e o caráter colaborativo, com a participação de egressos como Mellis Rippel, reforçam a abrangência e a importância do estudo. A SEB se orgulha de associados como o Professor Salles, que através da ciência, contribuem decisivamente para a proteção da nossa biodiversidade.

Informações baseadas em matéria publicada em 25 de junho de 2025 no site do Programa de Pós-Graduação em Entomologia da UFV: www.pos.entomologia.ufv.br.



Divulgue Sua Página



Laboratório de Hymenoptera do Museu de Zoologia da USP – coordena pesquisas focadas na sistemática, evolução e biologia de vespas, abelhas e formigas. Vinculado ao Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo. Instagram: @hymenopteralab



Laboratório de Biologia de Insetos da ESALQ/USP – desenvolve pesquisas sobre controle biológico, nutrição e criação de insetos para manejo de pragas, com ênfase em aplicações agrícolas. Vinculado à Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo. Instagram: @biologiadeinsetos.esalq



Programa de Pós-Graduação em Entomologia do INPA – dedicado à pesquisa em entomologia amazônica, com foco na biodiversidade e ecologia dos insetos da região. Vinculado ao Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Instagram: @ppg.ent.inpa



Curso de Entomologia da UFPR – oferece cursos, eventos e divulgação científica relacionados ao estudo dos insetos, com ênfase no ensino e na pesquisa. Vinculado à Universidade Federal do Paraná. Instagram: @cursodeentomologia.ufpr

EntomoArte!

Representação digital da abelha nativa Mandaçaia (*Melipona quadrifasciata anthidioides*)

Autora: Maria Gabriela Castro - Doutoranda do Programa de Entomologia – ESALQ/USP



Eventos em Entomologia

V Congresso Nacional de Entomologia On-line (V CONAENT)

Datas: 6 a 8 de agosto de 2025

Local: Online

Descrição: Um congresso totalmente online que contará com palestras, minicursos e oportunidades para submissão e apresentação de trabalhos científicos. A modalidade online facilita a participação de pesquisadores de todo o país.

VIII Simpósio Internacional de Entomologia de Viçosa (SIEV)

Datas: 23 a 28 de agosto de 2025

Local: Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, MG, Brasil

Descrição: Evento bianual organizado por discentes

do Programa de Pós-Graduação em Entomologia da UFV, com apoio da Sociedade Entomológica do Brasil (SEB). O tema central desta edição é “Insetos e Clima: conexões invisíveis, efeitos globais”, abordando diversas vertentes da entomologia, desde ecologia até manejo de pragas em um contexto de mudanças climáticas.

XVIII Simpósio de Controle Biológico (SICONBIOL)

Datas: 14 a 18 de setembro de 2025

Local: Gramado, RS, Brasil

Descrição: Um dos principais eventos no Brasil sobre controle biológico, reunindo pesquisadores e profissionais para discutir as últimas tendências e tecnologias na área, incluindo o uso de inimigos naturais para o manejo de pragas.

XXVII Simpósio de Mirmecologia (MIRMECO)

Datas: 2 a 6 de novembro de 2025

Local: Recife, PE, Brasil

Descrição: Simpósio dedicado exclusivamente ao estudo das formigas (mirmecologia), abordando aspectos de biologia, ecologia, comportamento e conservação desses fascinantes insetos sociais.

XIV Encontro sobre Abelhas (ESA)

Datas: 19 a 22 de novembro de 2025

Local: Ribeirão Preto, SP, Brasil

Descrição: Encontro focado na pesquisa e conservação de abelhas, abordando temas como polinização, apicultura, taxonomia e ecologia desses importantes insetos, que desempenham um papel crucial nos ecossistemas e na agricultura.

Nomenclator entomologicus

124. O gênero *Phthia* Stål, 1862 foi dividido em cinco gêneros, entre os quais, o gênero *Phthiacnemis* Brailovsky, 2009, para o qual *Phthia picta* Drury, 1770 foi transferida. Portanto, o nome válido do percevejo-do-tomate é *Phthiacnemis picta* (Drury, 1770) (única espécie conhecida no gênero).

Referências

Brailovsky, H. 2009. Revision of the *Phthia* generic complex with a description of four new genera (Hemiptera: Coreidae: Coreinae: Leptoscelini). Acta Entomologica Musei Nationalis Pragae, 49(1): 59–74. CoreoideaSF Team. Coreoidea Species File Online. Version 5.0/5.0. <<http://Coreoidea.SpeciesFile.org>>. Accessed on 15 May 2025.

Roberto A. Zucchi (ESALQ/USP)

125. *Dorissiana dreuseni* (Stål, 1854), espécie de cigarrão reconhecida por associação com a cultura do café,

foi transferida para o gênero *Acanthoventris* Ruschel, 2023 (Ruschel et al. 2023), devendo agora ser referida como *Acanthoventris dreuseni* (Stål, 1854). O gênero *Acanthoventris* pode ser caracterizado pela projeção em forma de espinho da margem anterior do segundo esternito. Três espécies foram transferidas para esse gênero e outras 10 novas espécies foram descritas, sendo muitas de morfologia externa semelhante a *A. dreuseni*, formando um complexo de espécies. Sanborn (2024) transferiu mais uma espécie e ampliou a distribuição de outras. Dessa forma, *A. dreuseni*, que antes possuía ampla distribuição no Brasil (Martinelli & Zucchi 1997), agora é restrita a Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal. É necessário rever a ocorrência das espécies de *Acanthoventris* nos cafezais do país para a identificação correta da espécie.

Referências

Martinelli, N. M. & Zucchi, R. A. (1997). Ci-

garras (Hemiptera: Cicadidae: Tibicinidae) associadas ao cafeeiro: distribuição, hospedeiros e chave para as espécies. Anais da Sociedade Entomológica do Brasil, 26: 133-143.

Ruschel, T. P., Bianchi, F. M., Campos, L. A. & Carvalho, G. S. (2023). Total evidence analysis elucidates the tangled systematic scenario within Fidicinini (Hemiptera: Auchenorrhyncha, Cicadidae). Arthropod Systematics & Phylogeny, 81: 35-77.

Sanborn, A. F. (2024). The cicadas (Hemiptera: Cicadidae) of Uruguay with a key to known species and comments on species of the genus *Acanthoventris* Ruschel including the resurrection of a previously synonymized species. Zootaxa, 5399(4): 301-326.

Douglas H. B. Maccagnan (UEG de Iporá)

Nilza M. Martinelli (UNESP/FCAV)

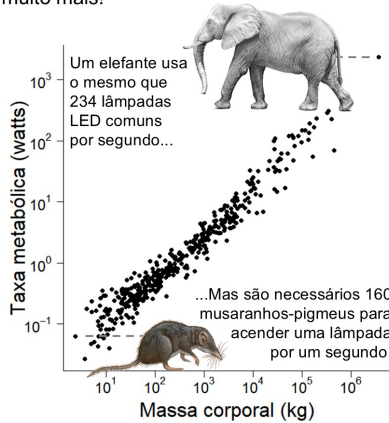
Popularização da Ciência

No Informativo da SEB, a seção Popularização da Ciência é nosso espaço dedicado a levar as descobertas entomológicas para além da academia. Em linguagem acessível, buscamos aproximar o fascinante mundo dos insetos de estudantes, professores, produtores rurais e entusiastas, evidenciando a relevância da entomologia para a sociedade e para a conservação do meio ambiente.

Nesta edição, temos o prazer de mergulhar em uma pesquisa instigante que desvenda um aspecto fundamental da biologia das formigas: como o metabolismo de suas colônias, verdadeiros superorganismos, varia em função do seu tamanho e de características ecológicas específicas. Trata-se do estudo **“Divergent evolution of colony-level metabolic scaling in ants”**, publicado no

Journal of Animal Ecology por **Pedro A. C. L. Pequeno** e **Douglas S. Glazier**. Esse trabalho, que pode ser acessado em: <https://besjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/1365-2656.70055>, oferece novas perspectivas sobre a complexidade da vida em sociedade nas formigas e como a evolução molda suas estratégias de uso de energia.

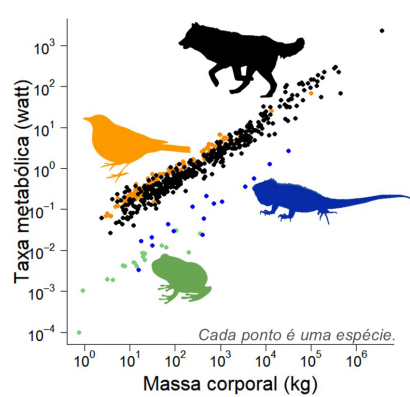
1 Seres vivos dependem de energia.
Seres maiores dependem muito mais!



Dados: The Animal Aging and Longevity Database (2025)

Por mais de 100 anos, cientistas pensaram que essa relação era fixa: uma **lei da natureza**...

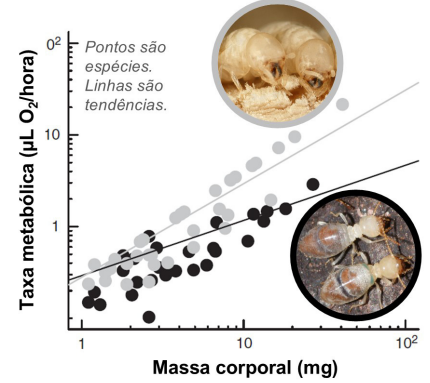
2 Porém, novos dados se acumularam, e ficou claro que a **relação entre metabolismo e tamanho é variável.**



Dados: The Animal Aging and Longevity Database (2025)

Por exemplo, para um mesmo tamanho, alguns animais (**aves, mamíferos**) gastam mais energia que outros (**anfíbios, répteis**).

3 Além disso, o quanto o uso de energia aumenta com o tamanho depende do **modo de vida.**



Adaptado de: Pequeno et al. (2017), em Ecological Entomology.

Por exemplo, **cupins que comem madeira** usam mais energia quando maiores que **cupins que comem solo**, como minhocas.

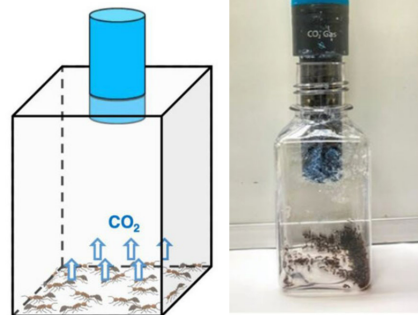
4 Na verdade, animais como cupins e formigas têm outro “corpo”: eles vivem em **colônias** cujos membros têm funções distintas, como **células em um indivíduo.**



Às vezes, essa integração é tão forte que a colônia parece um **superorganismo**.

Será que o metabolismo de colônias inteiras se adaptou a diferentes modos de vida, como se fossem animais individuais?

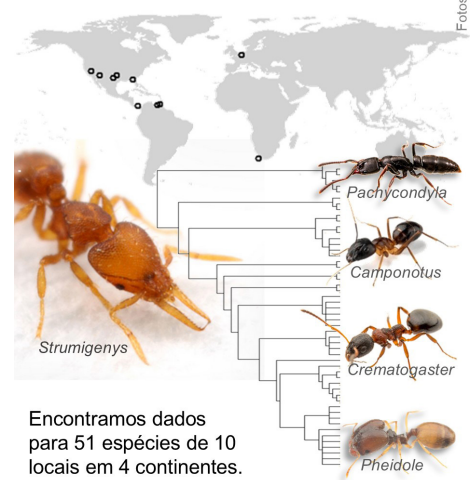
5 Medir o uso de energia de colônias inteiras de formigas é desafiador, mas é possível: **respirometria!**



Adaptado de: Ko et al. (2022), em Biology Open.

Nossa energia vem da queima do que comemos com o O₂ que respiramos. Isso libera CO₂, cujo volume indica essa energia!

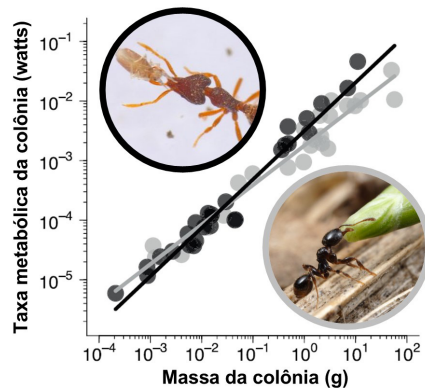
6 Sabendo disso, procuramos dados publicados de uso de energia, tamanho e modo de vida de colônias inteiras de formigas.



Fotos: Alex Wild

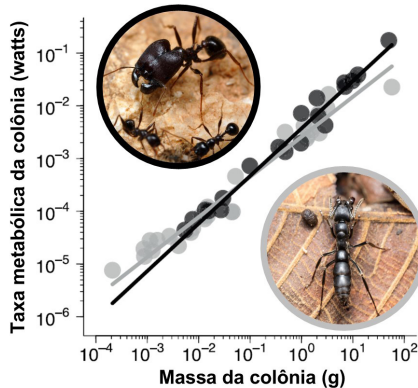
Encontramos dados para 51 espécies de 10 locais em 4 continentes.

7 O gasto energético da colônia cresce mais rápido com seu tamanho nas espécies **predadoras** que nas **herbívoras**.



Isso faz sentido: é mais difícil caçar animais que coletar plantas! Logo, manter uma colônia predadora sai mais “caro”...

8 O gasto da colônia também cresce mais rápido nas espécies **polimórficas** (com vários tipos de operárias) que nas **monomórficas**.



Talvez a divisão de tarefas entre operárias deixe cada uma fazer sua especialidade intensamente, subindo o gasto total...

9 Esses achados sugerem **princípios comuns a diferentes níveis de organização da vida.**

Received: 30 October 2024 | Accepted: 15 April 2025
DOI: 10.1111/1365-2656.70055

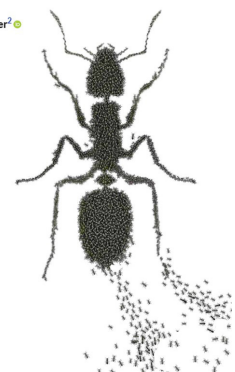
RESEARCH ARTICLE **Journal of Animal Ecology**

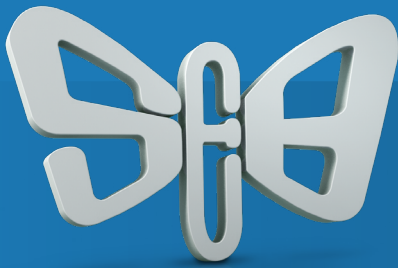
Divergent evolution of colony-level metabolic scaling in ants

Pedro A. C. L. Pequeno¹ | Douglas S. Glazier²

¹Natural Resources Program, Federal University of Roraima, Boa Vista, Brazil
²Department of Biology, Juniata College, Huntingdon, Pennsylvania, USA

Para saber mais, leia o artigo completo. **O acesso é livre!**





ANUIDADE SEB 2025

Profissional

Revista Online
R\$ 250,00

Estudante

Revista Online
R\$ 85,00

Estrangeiros

Revista Online
US\$ 80,00

Para associar ou renovar seu cadastro, acessar o site www.seb.org.br,
ou entrar em contato pelo e-mail secretaria@seb.org.br.

Sociedade Entomológica do Brasil

INFORMATIVO



Editores

José Wagner da Silva Melo (coordenador)
Universidade Federal Rural
de Pernambuco (UFPE)

Gabriel Silva Dias
Escola Superior de Agricultura
Luiz de Queiroz (ESALQ/USP)

Mércia Elias Duarte
Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Wendel J. Teles Pontes
Universidade Federal Rural
de Pernambuco (UFPE)

Av. Peter Henry Rolfs, s/n,
Campus Universitário, Viçosa - MG.
CEP: 36570-900

www.seb.org.br
informativo@seb.org.br

Sociedade Entomológica do Brasil - Diretoria 2024 - 2026

PRESIDENTE
Angelo Pallini

Universidade Federal de Viçosa

VICE-PRESIDENTE
Paulo Fellipe Cristaldo

*Universidade Federal Rural
de Pernambuco*

SECRETÁRIA GERAL
Solange Cristina Augusto

Universidade Federal de Uberlândia

TESOUREIRO

Frederico Falcão Salles

Universidade Federal de Viçosa

SEB JOVEM

Douglas da Silva Ferreira

Universidade Federal de Viçosa

CONSELHEIROS

Adalécio Kovaleski

Embrapa Uva e Vinho

Antônio Ricardo Panizzi

Embrapa

Eliane D. Quintela

Embrapa Arroz e Feijão

Evaldo F. Vilela

Fundação Araucária - Paraná

Jocélia Grazia

*Universidade Federal do Rio Grande
do Sul*

José Roberto P. Parra

*Universidade de São Paulo, Escola Su-
perior de Agricultura "Luiz de Queiroz"*

Pedro M. O. J. Neves

Universidade Estadual de Londrina

Roberto A. Zucchi

*Universidade de São Paulo, Escola Su-
perior de Agricultura "Luiz de Queiroz"*

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Jason M. Schmidt

Universidade da Geórgia - EUA

NEOTROPICAL ENTOMOLOGY

Khalid Haddi

Universidade Federal de Lavras

ENTOMOLOGICAL

COMMUNICATIONS

Daniell R. R. Fernandes

*Instituto Nacional de
Pesquisas da Amazônia*

Rafael M. Pitta

Embrapa Agrossilvipastoril

BIOASSAY

Élio César Guzzo

Embrapa Tabuleiros Costeiros



Sociedade Entomológica do Brasil
INFORMATIVO